

Entenda as novas regras de financiamento imobiliário da Caixa

A partir de amanhã (1º), os mutuários que financiarem imóveis pela Caixa Econômica Federal terão de pagar entrada maior e financiar um percentual mais baixo do imóvel

O banco aumentou as restrições para a concessão de crédito para imóveis pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), que financia imóveis com recursos da caderneta de poupança.

Para quem financiar imóvel pelo sistema de amortização constante (SAC), em que a prestação cai ao longo do tempo, a entrada subirá de 20% para 30% do valor do imóvel. Pelo sistema Price, com parcelas fixas, o valor aumentará de 30% para 50%. A Caixa só liberará o crédito a quem não tiver outro financiamento habitacional ativo com o banco.

O valor máximo de avaliação dos imóveis pelo



O aperto na concessão de crédito habitacional decorre do maior volume de saques na caderneta de poupança.

SBPE será limitado a R\$ 1,5 milhão em todas as modalidades do sistema. Atualmente, o crédito pelo Sistema Financeiro da Habitação (SFH), com juros mais baixos, é restrito a imóveis de R\$ 1,5 milhão, mas as linhas do Sistema Fi-

nanheiro Imobiliário (SFI) não têm teto de valor do imóvel.

Segundo a Caixa, as mudanças se aplicam a futuros financiamentos e não afetarão as unidades habitacionais de empreendimentos

financiados pelo banco. Nesse caso, em que o banco financia diretamente a construção, as condições atuais serão mantidas. A instituição financeira concentra 70% do financiamento imobiliário brasileiro e 48,3% das contratações do SBPE.

O banco justificou as restrições porque a carteira de crédito habitacional do banco deve superar o orçamento aprovado para 2024. Até setembro, a Caixa concedeu R\$ 175 bilhões de crédito imobiliário, alta de 28,6% em relação ao mesmo período do ano passado. Ao todo, foram 627 mil financiamentos de imóveis. No SBPE, o banco concedeu R\$ 63,5 bilhões nos nove primeiros meses do ano (ABR).

Brasil é quarto país no ranking mundial de voos domésticos

O Brasil alcançou a posição de quarto maior mercado de voos domésticos do mundo em 2024, representando 1,2% do total mundial, conforme ranking da Associação Internacional de Transportes Aéreos (Iata). A nova posição aponta para a recuperação do número de passageiros internos, depois da pandemia, e mostra que o setor segue o mesmo ritmo em outros países, como Estados Unidos, China e Japão, que lideram o ranking global.

Conforme o ministério, o avanço do mercado nacional este ano foi acima da média mundial, com 6,6%. O crescimento médio mundial foi de 5,6%. Até julho, conforme a Iata,

os voos domésticos brasileiros tiveram 44 milhões de passageiros. Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) apontam que 80% dos cerca de 10 milhões de turistas, em setembro, voaram para destinos nacionais, informa o ministério.

O governo federal lançou, em julho, o Voa Brasil, programa destinado a aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), independente da faixa de renda e que não tenham viajado nos últimos 12 meses. O público pode comprar passagens aéreas por até R\$ 200 cada trecho. Em dois meses, o Voa Brasil já havia comercializado cerca de 10,4 mil passagens para 68 destinos brasileiros (ABR).

País já conta com plataforma que certifica energia renovável

Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), uma associação civil sem fins lucrativos responsável pelo comércio de eletricidade no país, acaba de lançar a primeira plataforma brasileira que irá centralizar a certificação de energia renovável.

De acordo com a CCEE, o serviço concentrará dados das empresas e entidades certificadoras do país e terá a capacidade, a partir dessas informações, de fazer o rastreamento da origem da energia utilizada. Uma das funções da plataforma será de evitar a dupla certificação da mesma energia.

A Câmara estima que cerca de 93% da eletricidade

produzida no Brasil já vêm de fontes como usinas eólicas, solares, hidrelétricas e de biomassa. Em 2021, segundo a CCEE, menos de 2% desta energia renovável era certificada. Em 2022, o percentual avançou para 4% e, em 2023, subiu para 6,9%. De acordo com projeções da Câmara, esse resultado poderia chegar até 50%.

“Vamos contribuir com a atração de investidores, ampliação dos negócios e geração de empregos, além de potencializar a inserção, no mercado internacional, dos produtos verdes brasileiros”, destacou o presidente do Conselho de Administração da CCEE, Alexandre Ramos (ABR).



www.netjen.com.br

Escutar pra quê?

Pedro Signorelli (*)

Encontramos em todas as empresas, pouco importa o nível ou cargo, líderes que não possuem uma boa relação com o seu time e que não conseguem melhorar esse cenário

É claro que não estou dizendo que são tiranos, mas geralmente, em casos assim, falta uma característica que considero muito fundamental e que nem sempre é levada em consideração: escutar as pessoas.

Um bom líder precisa possuir uma escuta ativa, pois é vital para que a comunicação entre liderança e liderados seja mais assertiva e funcione de forma efetiva. O líder geralmente costuma falar bem mais do que ouvir. Afinal, escutar pra quê? Para responder ou para compreender o que o outro está falando? Sim, isso é o básico, mas não para muitos que estão em cargos mais altos.

A verdade é que, no fundo, o que precisamos - enquanto líderes - para conseguir descobrir onde estão os problemas do time e eventualmente resolvê-los, é estarmos totalmente abertos para compreender a perspectiva do outro e assim podermos tomar as melhores decisões, buscando entender as situações com propriedade e tratando com imparcialidade os casos que acontecerem.

Pesquisas realizadas pela Asana, uma plataforma de 'gerenciamento de trabalho' móvel e na web, mostram que apenas 15% dos funcionários das empresas em geral sentem que são completamente ouvidos

pela organização em que trabalham. E quando uma pessoa não se sente ouvida, costuma ter mais dificuldade em se envolver no trabalho, o que faz com que acabe desmotivada.

No entanto, quando o líder adota uma nova postura e escuta para de fato compreender, não simplesmente apenas responder, acaba criando um ambiente de trabalho mais seguro para os colaboradores, que passam a se sentir mais confortáveis em compartilhar o que estão pensando, sejam dores ou ideias. Tal atitude vai gerar muito mais engajamento do time e propiciará o alcance de melhores resultados.

Os OKRs - Objectives and Key Results (Objetivos e Resultados Chaves) -, defendem que a parceria entre gestor e colaboradores precisa estar em sintonia, pois uma das premissas da ferramenta é que todos trabalhem juntos em prol do mesmo objetivo que foi estabelecido previamente, sabendo suas respectivas funções e como estas influenciam no cenário como um todo e também no resultado final.

Desta forma, o engajamento do time tende a aumentar de forma natural, pois sabem para onde estão indo, sabem como seu trabalho contribui para a estratégia geral da empresa, sabem que não estão sozinhos, e que se precisarem corrigir a rota, farão em grupo. Neste sentido, a tendência é que se sintam cada vez mais motivados a entregar uma performance melhor.

(*) - É especialista em gestão, com ênfase em OKRs (<http://www.gestao-pragmatica.com.br/>).

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A - Música Brasileira
O Ministério da Cultura e a Fundação Nacional de Artes anunciam o retorno do Circuito Pixinguinha. Em novo formato, o projeto, que teve sua última edição realizada em 2017, irá criar circuitos de difusão da música brasileira por todo o país. O evento, que nasceu em 1977 e marcou o imaginário de todo um país, é de um valor imenso para a Funarte, prestes a completar 50 anos de memória das artes brasileiras. O Circuito Pixinguinha é formado por 44 projetos que percorrerão todas as regiões do país, realizando circuitos, criando conexões e ressaltando a força da música brasileira. Entre os projetos, estão variados gêneros, estilos e linguagens musicais.

B - Turismo Gaúcho
Com o objetivo de ajudar o turista a desbravar a gastronomia e natureza de todo o território gaúcho, a plataforma Viva o RS passa a oferecer mais de 350 experiências no Rio Grande do Sul e se consolida como uma das principais referências de informações turísticas da Região Sul. A iniciativa da Wine Locals, do Sebrae/RS e da Secretaria de Turismo (Setur) apresentou até setembro um crescimento de 100% nos cadastramentos, em relação ao mesmo período de 2023, e já alcançou mais de 150 mil visualizações e 20 mil acessos únicos. No Instagram, as visualizações já alcançaram 1,3 milhão, com 3,4 milhões de contas atingidas. Confira em: (<https://vivaors.com.br/campanhas/retomada-serra-gaucha>).

C - Consciência Negra
A "Ocupação Preta CCBB - Honrando o Passado e Fazendo o Futuro" celebra o mês da Consciência Negra com uma série de eventos especiais que ocorrerão durante todo o mês de novembro no Centro Cultural Banco do Brasil em São Paulo. O evento é gratuito e os ingressos estão disponíveis em (bb.com.br/cultura) e na bilheteria do CCBB. O evento homenageia Zumbi dos Palmares, celebra a cultura afro-brasileira e propõe refletir sobre a luta contra o racismo, a desigualdade social, além valorizar a história e as contribuições dos negros para a formação do Brasil. Um momento de luta e reflexão que vai ocupar o CCBB, para honrar o passado e fazer o futuro.

D - Programa de Trainee
A EGTC Infra, empresa com mais de duas décadas no mercado da construção focada no setor de infraestrutura, abre vagas para seu 2º Programa de Trainee. As oportunidades são para formados nos cursos das Engenharias Civil, Mecânica, Elétrica, Ambiental e de Produção; Administração de Empresas; Economia e Ciências Contábeis, entre dezembro de 2021 e dezembro de 2024. Atuará em projetos estratégicos e seguirá uma trilha de desenvolvimento, promovendo um crescimento profissional. Inscrições: (<https://trabalheconosco.vagas.com.br/egtc-infra-trainee>).

E - Jovens Empreendedores
No dia 11 de novembro (segunda-feira), das 9h às 18h, na Sede da Fiesp, em São Paulo, acontece o 18º Congresso Estadual de Empreendedorismo. Realizado pelo Núcleo de Jovens Empreendedores do Ciesp, o público-alvo são profissionais e lideranças do setor industrial, empresários em geral e jovens empreendedores. Os temas: empreendedorismo, tendências mundiais, inovação, transformação digital, sustentabilidade, ESG, Inteligência Artificial, liderança empreendedora, entre outros. Inscrições: (fourpass.com.br/evento/18-congresso-estadual-de-empreendedorismo/).

F - Indústria Calçadista
A pandemia provocou uma ruptura importante na indústria calçadista brasileira, quando registrou quedas importantes com restrições ao comércio físico na época. Em 2019, foram produzidos 898 milhões de pares, número que caiu para 746 milhões em 2020, e alcançou 855 milhões, 886 milhões e 865 milhões nos anos seguintes, respectivamente. Para 2024, a projeção da Abicalçados é de que a produção aumente até 3,2%, alcançando mais de 890 milhões de pares produzidos. Já para 2025, a estimativa da entidade é de, finalmente, recuperar as perdas pós 2019, alcançando um crescimento de até 1,9%, com a produção de 904 milhões de pares.

G - Moda Inclusiva
A Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP promove mais uma edição do Concurso de Moda Inclusiva, que propõe a criação

de roupas, calçados e acessórios levando em consideração as necessidades físicas e psicológicas das pessoas com deficiência, com foco no conforto e na ergonomia de quem veste essas peças. A iniciativa é direcionada a estudantes de cursos técnicos, graduação e pós-graduação matriculados em instituições de ensino paulistas. O concurso conta com quatro categorias: Esporte, Infantil, Social Masculino e Social Feminino. Mais informações: (<https://tinyurl.com/yptseva7>).

H - Torneio de Robótica
“Submerged: soluções inovadoras para os oceanos” é o tema da temporada 2024/2025 do Torneio de Robótica FIRST LEGO League Challenge, que desafia crianças e jovens a projetar e construir robôs de pequeno, médio e grande porte, além de réplicas em miniaturas, feitos com peças de Lego. Para o torneio regional, realizado pela Escola Firjan SESI nos dias 4 e 5 de dezembro, na cidade do Rio de Janeiro, estudantes de 9 a 15 anos, de escolas públicas, privadas, ONGs ou de equipe de garagem - formada por um grupo de amigos sem vínculo escolar, podem se inscrever no site (<https://torneios-cni.layers.education/fl-brasil/>). E a etapa nacional está prevista para acontecer em março de 2025, em Brasília.

I - Diálogos Amazônicos
O CIEAM (Centro da Indústria do Estado do Amazonas) realiza, no próximo dia 8 de novembro, sexta-feira, das 8h30 às 13h30, no Auditório Plínio Barreto, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em São Paulo, a conferência 'Diálogos Amazônicos'. Objetiva aprofundar a compreensão sobre a Amazônia, destacando sua sociobiodiversidade e os desafios para o desenvolvimento sustentável. Reunirá especialistas, acadêmicos e líderes empresariais para discutir como enfrentar esses desafios e aproveitar as oportunidades para o futuro da região. As inscrições podem ser realizadas gratuitamente por meio do site (https://evento.fgv.br/dialogosamazonicos08_11/).

J - Mercado de Energia
Consumidores que receberam em janeiro autorização para escolher o fornecedor de energia estão impulsionando as taxas anualizadas de crescimento do mercado livre de energia. Segundo a Abraceel, no acumulado de 12 meses, o crescimento da quantidade de unidades consumidoras (50%) e do volume de energia consumida (14%) demonstra que o cenário de taxas de crescimento deu lugar a uma expansão acentuada. A quantidade de consumidores livres atingiu 53.880 unidades consumidoras em agosto, contra 35.910 há 12 meses, crescimento acumulado de 50%. No período, o mercado livre de energia elétrica brasileiro ganhou 17.910 novos consumidores.